

## Estado, políticas e educação

### *Por um novo PNE*

Nos últimos anos, vivenciamos importantes dinâmicas de participação coletiva na área de educação, destacando-se a realização de várias conferências temáticas e, sobretudo, a realização de conferências municipais, regionais e estaduais de educação, em 2009, que resultaram na Conferência Nacional de Educação (Conae), ocorrida em Brasília, no período de 28/3 a 1º/4/2010.

A Conae, os processos que a antecederam, a temática central *Construindo um Sistema Nacional Articulado de Educação: Plano Nacional de Educação, suas Diretrizes e Estratégias de Ação*, seus colóquios e plenárias sinalizaram, com arrojada participação de diferentes segmentos, reflexões, definições e, sobretudo, diretrizes extremamente importantes para as políticas educacionais e, em particular, para o estabelecimento de políticas de Estado, no País, em prol da melhoria da qualidade dos diferentes níveis e modalidades de educação.

Merecem destaque, ainda, as avaliações e proposições, feitas ou em curso, sobre o atual PNE, destacando-se, entre outras, as ações do Ministério da Educação<sup>1</sup>, da Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados e do Conselho Nacional de Educação. É importante ressaltar, ainda, os debates e reflexões sobre o novo plano a ser construído.

Todo esse movimento de construção política ganha relevo com a Conae, que, em suas diretrizes, reafirmou a relevância de novos marcos para o financiamento, gestão e avaliação da educação brasileira, a necessidade de construção de um sistema nacional de educação e a regulamentação do regime de colaboração entre os entes federados.

Ao tratar da articulação entre o Estado, políticas e educação, esta edição de *Retratos da Escola* o faz a partir de vários recortes temáticos, tendo como horizonte disseminar reflexões, avaliações e indicações para o novo Plano Nacional de Educação (PNE/2011-2020), cujo processo deve ser construído a partir da efetiva participação da sociedade brasileira.

As reflexões deste dossiê nos remetem à complexidade do processo educativo, aos diferentes espaços formativos e à significação a ser conferida às diferentes instituições educativas, da educação básica, seus processos de organização e gestão, bem como as regulações que lhes dão contornos.

Assim, a discussão sobre o Sistema Nacional de Educação, num momento de construção do Plano Nacional de Educação (PNE/2011-2020), é evidenciada, bem como os desafios atinentes à sua constituição, em cenário político marcado, contraditoriamente, pelas lutas em prol da efetivação do Estado de direito e pela vigência de uma concepção de Estado, ainda, patrimonial. Tal contexto nos remete à apreensão de um conjunto de determinantes que interferem nesse processo, no âmbito das relações sociais mais amplas, envolvendo questões macroestruturais, como desigualdade social, educação como direito para todos, política pública e diversidade, entre outras. Envolve, igualmente, questões concernentes à análise dos processos de organização, gestão e avaliação da educação nacional, num contexto em que a educação se articula a diferentes dimensões e espaços da vida social, sendo, ela própria, elemento constitutivo e constituinte das relações sociais mais amplas.

Este número especial objetiva contribuir com o processo de discussão e construção coletiva do Plano Nacional de Educação (PNE/2011-2020) no tocante à educação básica, problematizando os atuais marcos de organização e descentralização (desconcentração) da educação brasileira, a consolidação e ampliação dos recursos para esse nível da educação, bem como os mecanismos de gestão e controle, delineando novo cenário à implantação de ampla e articulada política de Estado no planejamento, financiamento e gestão, em sintonia com os dispositivos constitucionais, pela educação de qualidade para todos, em todos os níveis e modalidades, envolvendo a gestão democrática dos sistemas e instituições, a sua autonomia, enfim, a garantia de condições objetivas para uma ação articulada da União, estados, Distrito Federal e municípios em prol da educação como direito social.

Em consonância com sua proposta editorial, *Retratos da Escola* reitera as seguintes seções: Entrevista, Artigo, Resenha e Documento.

Na Entrevista, convidamos três educadores cuja história e trajetória em defesa da educação pública de qualidade os legitima como referência na área. Com a autoridade de seu engajamento, eles possuem experiência fundamental como professores e gestores, e trazem o resultado de suas ações políticas, que contribuem para a problematização e a proposição de políticas públicas, em especial as educacionais.

Na seção Artigos, as temáticas descortinam avaliações e análises sobre as políticas de gestão da educação básica, seus limites e possibilidades. Estas reflexões lançam questões desafiadoras à construção de novos marcos para a educação nacional, especialmente para o necessário engajamento na construção do Plano Nacional de Educação como política de Estado.

Na seção Resenha, foram abordados: 1) o livro “Educação e federalismo no Brasil: combater as desigualdades, garantir a diversidade” e o 2) “Estudo exploratório sobre o professor brasileiro”. A apresentação das obras realça a conexão e a sua contribuição para o entendimento do complexo cenário da educação nacional e, desse

modo, nos convida a uma leitura atenta dos referidos trabalhos, resultado de pesquisa, que ressalta os indicadores e as análises realizadas.

Finalizando este número, na seção Documentos temos o texto “Plano Nacional de Educação 2011-2020: desafios para a qualidade”, em que a Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação (CNTE) apresenta, preliminarmente, os principais pontos que devem receber atenção plena dos(as) trabalhadores(as) em educação e de suas organizações sindicais no processo de construção do novo PNE.

A capa da edição conta com a fotografia “*Salle de classe rue Riblette*” (Paris, 1956), de autoria de Robert Doisneau, que nos encanta a partir da magia do registro, na década de 1950, nas cores preto e branco, de crianças no processo formativo em uma escola da Rua *Riblette*, em Paris. A visão humanista deste fotógrafo francês, considerado, pela crítica especializada, como um dos maiores fotógrafos do século XX, descortina um olhar sobre a complexidade do processo educativo, seus horizontes e limites. Sob a especificidade de sua expressão artística, que perpetua uma fase marcante na pedagogia universal, *Retratos da Escola*, como periódico da área, se consolida como espaço plural de discussões, reflexões e proposições no campo das políticas e da gestão da educação.

A construção coletiva do novo Plano Nacional de Educação como política de Estado é fundamental para avançar na materialização do direito à educação de qualidade, democrática, para todos(as), nos diferentes níveis e modalidades da educação nacional, sem perder de vista a necessária articulação das políticas educacionais às dinâmicas sociopolíticas, culturais e econômicas mais amplas.

E por entender que a construção de políticas de Estado enseja a participação da sociedade brasileira, esperamos que este número contribua para o estímulo à inserção e engajamento dos leitores, profissionais da educação ou não, nos diferentes espaços de construção política democrática e, desse modo, nas lutas pela construção de uma sociedade com justiça social, onde os direitos sociais sejam, efetivamente, garantidos.

*Luiz Fernandes Dourado*  
Editor

## Nota

- 1 Avaliação do PNE 2001-2008 encontra-se em fase de consolidação final. Esta avaliação, coordenada pela Universidade Federal de Goiás (UFG), contou com a participação de pesquisadores da UFG, da Universidade de Brasília (UnB), da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).